

André leva Copa Brasil na mirim

no Campeonato, ontem, os paulista Miranda e a Orlândia (SP), no nacional de mirim (1,10 m), na or-

na disputa do ranking da mirim Tiveron. No Orlândia, o recifeense ficou na classificação, pela sexta posição Paulo ficou em Risi.

em e superou as preocupações pela primeira vez que em uma pista de técnica apurada esse desafio", comentou. "Agora, te- pontos até o fim possa se sagrar, completou.

nação de Marco em Orlândia, a pontuação de 217 colocada do ran- potiguar Caroli- gromen na cate- Souza (SP).

Mesmo sem ter vencido nenhuma das duas baterias, o pernambucano André Bergamo, de oito anos, sagrou-se campeão da categoria mirim da Copa Brasil de Kart, anteontem, no Kartódromo Internacional de Palmas, em Tocantins. A conquista saiu com dois terceiros lugares. Esse foi o primeiro título nacional de um kartista do Estado.

André, da equipe Helder Racing, chegou ao título da Copa Brasil beneficiado pela punição imposta aos garotos Raikkonen Sakzenian (SP), Paulo Coelho (MT) e Juan Crespi (SP). Todos foram desclassificados por irregularidades técnicas em seus karts.

O pernambucano terminou a primeira bateria na terceira posição, atrás do mato-grossense Paulo Coelho e do goiano João Pedro. Na segunda, André repetiu a dose, enquanto o goiano Gustavo Siqueira venceu, seguido pelo tocantinense Vitor de Castro. O detalhe é que nas duas corridas, o piloto recifeense chegou a ocupar a liderança.

André Bergamo faz em 2010 sua temporada de estreia no kart. No Campeonato Pernambucano, ocupa a quarta posição na classificação da categoria mirim, com 39 pontos, ao lado de Waldner Bernardo. A liderança é de Gabriel Aguiar, que soma 67. No sábado, eles entram na pista do Kartódromo do Tamboril, em Paulista, para a sétima etapa da competição.

Tamyres é ouro no Brasileiro

As vitórias de Tamyres Domingos nas provas de aquatlo – desmembramento do triatlo com provas de corrida e natação – começam a ficar corriqueiras. No Campeonato Brasileiro, realizado em Fortaleza, no sábado, a pernambucana levou o ouro pela terceira vez no ano. Ela já havia conquistado vitórias na Paraíba e no Rio de Janeiro. A partir de agora, Tamyres intensifica os treinos para disputar o Nacional de Triatlo, também em Fortaleza, no próximo mês.

Tamyres impressionou pela facilidade com que venceu. Mas preferiu destacar o trabalho que está sendo realizado, visando às Olimpíadas de Londres-2012. "Ganhei com distância, mas as provas de aquatlo sempre são duras. Estou feliz porque mostrei para mim que estava preparada", disse.

Em 2011, a pernambucana vai começar a disputar provas internacionais. "Toda a preparação é visando a provas importantes. Para evoluir, isso é muito importante", comentou a atleta, madrinha do Projeto Campeões do Amanhã, realizado com a comunidade de Brasília Teimosa, iniciando crianças no triatlo.

Outros pernambucanos da equipe Rolnan Natação se deram bem: Millena Teles (ouro – bicampeã), Alice Guerra (prata), Jason Júnior (bronze) e Mário Duque (terceiro). Bruno Wallace e Mateus Araújo encerraram a prova na quarta posição.

Bruna fica em 3º no Mundial de Windsurf

Sem material adequado para disputar o Campeonato Mundial de Windsurf Formula Experience, pode-se dizer até que o terceiro lugar conquistado pela pernambucana Bruna Martinelli ficou de bom tamanho. O resultado só parece um pouco amargo porque, desde o início da semana passada, Bruna conseguiu se segurar na segunda posição. No sábado, no entanto, fragilizada em relação a outras concorrentes mais bem equipadas, perdeu a prata, no evento disputado em Araruama, no Rio de Janeiro. A campeã foi a peruana Carolina Bultrich e a vice, a carioca Christina Matosso.

"Foi tudo muito corrido, já tinha desistido de ir para esse campeonato, pois estava sem patrocínio. Porém, com o apoio dos meus amigos, também velejadores de windsurf, os irmãos Homero e Marcelo Lacerda, e de Luciano Barreto, deu para participar. Mas não consegui um material bom nem arranjar duas velas, uma para vento forte e outra para fraco", comentou Bruna.

A pernambucana encarou as disputas apenas com a vela menor, garantindo boa competitividade nos dias em que os ventos chegaram a ultrapassar 30 nós (cerca de 55km/h). Nas etapas realizadas com vento fraco, no entanto, Bruna sentiu o baque. E as atletas que tinham melhor estrutura, puderam aumentar o tamanho das suas velas, ganhando velocidade nas calmarias.

Bruna fecha o dia na 2ª colocação

Aos poucos, a pernambucana Bruna Martinelli vai sedimentando seu caminho rumo ao título do Campeonato Mundial de Windsurf - Fórmula Experience 2010, disputado na Lagoa de Araruama, no Rio de Janeiro. Na categoria mais rápida das pranchas a vela e velejando com ventos entre 20 e 25 nós – considerados fortes pelos especialistas –, a velejadora encerrou o segundo dia de disputas, ontem, na segunda posição. A peruana Carolina Butrich lidera a competição até o momento.

A principal jogada de Bruna, por enquanto, é conservar a tranquilidade. Só foram realizadas quatro regatas das 14 programadas. Além disso, as condições de vento estão ajudando a atleta, que compete pelo Iate Clube de Itamaracá.

"Ainda estamos no início do campeonato. Das quatro regatas, fui bem em três e estou gostando do vento mais forte, pois estou só com uma vela 8,5 m², que não será apropriada se o vento diminuir", comentou a pernambucana. Cada velejador pode inscrever até duas velas que chegam a medir 11m². Normalmente, as mulheres usam até 10m², mas, sem patrocínio, ela só pôde levar uma vela. Para sorte de Bruna, estão previstos ventos fortes para hoje.

Bruna Martinelli está sentindo dificuldades. Os ventos de Araruama são fortes, mas de rajadas. Do nada, às vezes, ficam fracos.



PRANCHAS A VELA Bruna Martinelli está na vice-liderança do Mundial, no Rio

Divulgação

Por isso, ter uma técnica apurada é fundamental para se sair bem no evento mundial. "Tem de estar muito atenta para se colocar nos locais com mais vento durante a regata. Já a água é bem lisa, sem ondas, por se tratar de uma lagoa de água salgada", explicou.

As disputas não estão sendo fáceis também pelo nível das adversárias. Única pernambucana na competição, Bruna compete também contra windsurfistas do Ceará, Bahia, Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Brasília e Espírito Santo.

A categoria real de Bruna é a RS:X, que é olímpica. Em 2011, ela pretende lutar por uma vaga na seleção brasileira permanente de vela, com o intuito de disputar as Olimpíadas de Londres, em 2012.

"A Fórmula Experience é mais rápida. O barco chega a planar. Isso nos oferece uma condição de treino muito boa, já que a prancha é difícil de ser manejada", destacou Bruna, um dos destaques da nova categoria do windsurf mundial. Ela foi campeã sul-americana de Experience em 2009 e brasileira, este ano. Também chegou na segunda posição na Semana Pré-Olímpica Brasileira de Vela e foi terceira no Brasileiro de RS:X. "Todo esforço para chegar às Olimpíadas ainda é pouco. Espero que seja recompensado no final", completou a velejadora, de 23 anos.